

FBDA

EMPRESA BAIANA DE DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA S.A.
Vinculada à Secretaria da Agricultura, Irrigação e Reforma Agrária

FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

1. Cidadania - que o cidadão saiba pensar e definir ser futuro, social e/ou econômico, mas dentro de uma lógica coletiva, valorizando a auto-estima e o empreendedorismo; Preservação do meio ambiente - como forma de garantir a autosustentabilidade e a sobrevivência de todos os seres vivos. Organização dos produtores - a partir da conscientização e participação no processo, visando a formação e renovação de lideranças comunitárias. Profissionalização dos produtores - mediante a realização de treinamentos e capacitação para a produção e mercado, com base nas demandas dos consumidores. Melhorar a infra-estrutura no meio rural e urbano, a partir de um perfil, zoneamento ou diagnóstico, mediante convênios de cooperação com órgãos públicos diversos. Inovações tecnológicas nas cadeias produtivas, capazes de aumentar a competitividade e ganhos de mercado. Desenvolvimento de agroindústrias, visando maior aproveitamento da matéria prima e da mão-de-obra local. Implantação de uma Escola Agrícola de nível médio, visando subsidiar o trabalho associativista, com conhecimentos e tecnologias para o desenvolvimento da agropecuária, pelas futuras gerações do município e da região do Jacuípe.
- 2 O projeto desenvolve-se num sistema de parceria e cooperação técnica e financeira através de órgãos e entidades, públicas e civis, tendo como base a organização dos produtores rurais e urbanos, em associações legalizadas, que a partir das suas necessidade e aspirações, estabelecem as prioridades de conquistas que são encaminhadas em forma de projetos pela UNAVVAR. Sua principal frente de atuação é o desenvolvimento social e econômico do município, através do fortalecimento da organização dos produtores em Associações produtivas, capazes de gerar emprego e renda, melhorando a vida dos cidadãos.
- 3 O projeto faz parte de outros programas de governos(municipal, estadual, federal e não governamental) havendo ligação e interação com técnicos e representantes, durante as reuniões da UNAVVAR e nas Associações locais, para direcionamento de ações conjuntas e/ou complementares, em benefício dos associados.
- 4 Público-alvo: Trabalhadores rurais e urbanos, sensibilizados, adeptos e praticantes do associativismo construtivo. Beneficiários: população do município (13.627 habitantes); envolvidos com o projeto (6.813,5 hab. 50%): diretamente (5.450,8 hab. = 40%). Proporção: Homens (4.088,1 = 60%); Mulheres (2.725,4= 40%). Percentual da

clientela: potencial (10.220,3 hab.+ 75% da população total); público envolvido (6.813,5 hab. = 66,67% da população total). A UNAVAR tem Estatuto e Regimento interno, com critérios seletivos aos quais estão submetidas as Associações, filiados e por sua vez os produtores a essas associados(beneficiados), sendo assim avaliadas e/ou encaminhadas suas propostas de projetos produtivos de custeio ou de investimentos.

5 Gasto Orçamentário anual /fontes de recurso financeiro (Ano 200; 2001). Prefeitura Municipal/Convênio com a UNAVAR (servidor 1= 4.800,00; 2= 3.000,00; 3= 1.812,00; 4= 1.812,00: TOTAL= 12.924,00). Governo do Estado (EBDA = 3.100,00 CAR/SEPLANTEC= Energia Solar= 49.140,00; Trator de pneus= 37.175,20; Casa de farinha= 28.634,40; Casa de farinha= 28.634,00: TOTAL = 143.584,40). Governo Federal -executor/município (Aguardas públicas= 75.000,00; Agentes comunitários de saúde= 50.000,00; Trator de pneus= 42.000,00: TOTAL= 167.000,00) Governo Federal (Banco do Nordeste/Crédito = 3.658.391,83). Entidades/ONGS = 4.800,00. UNAVAR (contribuição das filiadas= 1.950,00). Gasto orçamentário, período de 1993 a 1999. Prefeitura, Governo do Estado, Governo Federal e Banco Interamericano de Desenvolvimento BID. Ampliação de redes de energia elétrica (160.000,00); Construção de 07 casa de farinha comunitárias (140.000,000; Implantação de 01 sistema de abastecimento de água no meio rural (110.000,00): Abertura de 10 Aguardas no meio rural (90.000,00); Construção de 02 Moinhos de produção de fubá de milho (60.000,00): Instalação de 03 Postos Telefônicos (45.00,00); Construção de 01 Oficina de corte e costura (20.000,00); Aquisição de 01 trator de pneus para preparo de solo (18.000,00); Perfuração de 02 poços Artesianos (6.000,00); Aquisição de 02 Batedeiras de cereais (5.000,00); TOTAL GERAL = 753.000,00.

6 Número de pessoas envolvidas no projeto = 42. Engenheiros Agrônomos da EBDA com funções de direção (02); Técnicos em agropecuária (02) sendo 01 da EBDA e 01 da prefeitura, ambos com funções de execução; Secretaria da UNAVAR (01) também em execução; Dirigentes da UNAVAR (homem = 08), mulher = 04, com tomada de decisão = 03); Presidentes de Associações = 25, sendo homens = 19 e mulheres = 06, com funções de direção.

7 Prefeitura - convênios e disposição de 04 servidores que trabalham para a UNAVAR. EBDA - executora e articuladora do projeto, assistência técnica e extensão rural; CAR - Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional - financiadora de projetos produtivos e de infra-estrutura; Banco do Nordeste - financiamento de projetos de crédito agrícola e agro-industrial ; UNA Universidade de Ciências Gerenciais - Treinamento e capacitação de dirigentes de Associações; UFBA - Ações Sócio-econômicas e diagnósticos acadêmicos; EMBRAPA - experimento com a cultura da mandioca; SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS - comunicação e mobilização de trabalhadores; COMUNIDADE SOLIDÁRIA - Treinamento e capacitação de lideranças comunitárias, para o desenvolvimento social e econômico sustentável; DIOCESE DE RUI BARBOSA - educação popular, convivência com a seca, projetos produtivos familiares. A interação acontece durante e após as reuniões da UNAVAR, quando normalmente os coordenadores ou representantes de Entidades fazem-se presentes participando do trabalho.

- 8 Cada Associação Comunitária reúne-se ordinariamente uma vez no mês, havendo reuniões extraordinárias, quando necessário por convocação de dirigentes ou associados. Cada Associação filiada à UNAVVAR participa da reunião mensal, na sede do município, na cidade de Várzea da Roça. As associações promovem eventos no âmbito da comunidade e seus filiados participam a convite de outras Associações, havendo um freqüente intercâmbio e interação. Existem ainda a prática dos mutirões para a realização de trabalhos comunitários. Os aspectos religiosos e esportivos intensificam a participação das comunidades.
- 9 O projeto teve início em janeiro de 1993, a partir do convênio de Cooperação Técnica entre a EBDA - Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola S.A, e a Prefeitura Municipal de Várzea da Roça, visando a organização de produtores rurais e urbanos em Associações Comunitárias produtivas. O projeto foi inspirado no Curso Treinamento para Pesquisadores e Extensionistas realizado no International Institute of Tropical Agriculture em Ibadan-Nigéria-1980; II Curso de Administração de Programa de Desenvolvimento Agrícola da Escola Interamericana de Administração Pública da Fundação Getúlio Vargas Rio de Janeiro-1983; I Encontro Internacional e II Encontro Nacional de Experiências Comunitárias realizados em Toledo-Paraná -1985.
- 10 Inicialmente realizou-se um diagnóstico superficial do município, sendo caracterizadas as principais comunidades rurais. Em seguida trabalhou-se com as comunidades mais receptivas aos objetivos e metas do projeto. Posteriormente efetuou-se um zoneamento agrícola e populacional, viabilizando a criação de Associações a partir das demandas dos produtores, e das potencialidades locais. A grande e mais significativa mudança ocorreu com a criação da UNAVVAR que passou a congregar e coordenar o trabalho associativista das vinte e nove Associações comunitárias do município.
- 11 O político partidário, entre duas correntes adversárias, que se alternam no poder, mas que técnicos, dirigentes de Associações, produtores, associados e representantes de órgãos, tem habilmente driblado e/ou convivido, mas que persiste em menor grau, todos colocando sempre a UNAVVAR e o trabalho associativista acima da questão, o que permite respeitar e ser respeitada, possibilitando assim, a continuidade das ações do projeto e as conquistas possíveis. A falta de um veículo, para que a Diretoria da UNAVVAR acompanhe melhor o trabalho das associações filiadas, eventualmente utiliza-se o Fiat da EBDA/Escritório de Mairi ou da Prefeitura de Várzea da Roça; sendo que o único meio de transporte é uma Moto CG 125 de propriedade do presidente da UNAVVAR, que não é assalariado, é produtor rural. A falta de dinheiro (que ainda persiste) para custeio das despesas gerais de funcionamento da UNAVVAR, já que a fonte de receita é a contribuição mensal de R\$ 10,00 por conta de cada Associação a ela filiada. A falta de um Agrônomo com tempo integral para fazer o trabalho de assistência técnica e transferência de tecnologias aos produtores rurais e urbanos, associados ou não à UNAVVAR.
- 12 Avaliações de desempenho durante as reuniões mensais da UNAVVAR; Farol de Desenvolvimento do Banco do Nordeste; Fórum da cidadania; Seminários Técnicos; Jornadas de produtores rurais; Reuniões locais das Associações; Reuniões do Sindicato dos Trabalhadores Rurais; Reuniões da Câmara de Vereadores e Reuniões da Equipe de Administração da Prefeitura Municipal. Foram alcançados os seguintes resultados no ano

- de 2001: Curso da UNA/Comunidade Solidária para gerenciamento das Associações - treinamento de dirigentes; Construção de duas Casas de Farinha Comunitárias; Instalação de Sistema de energia solar em Associação/comunidade rural; Aquisição de dois tratores de pneus para preparo do solo; Abertura de 20 Agendas comunitárias; Realização de três treinamentos- Jornadas de produtores rurais em Associação/comunidades rurais; Realização de três cursos de capacitação para produtores rurais promovidos pela CERB; Implantação do sistema de abastecimento de água pela organização KFW em povoados e comunidades rurais; Participação nos Conselhos Comunitários e caminhadas comemorativas; Participação em Palestras (05) e Visitas Técnicas (03)
- 13 A evolução da mentalidade (pensamento individual para o coletivo) das pessoas envolvidas diretamente no projeto e indiretamente das demais em todo o município.
- 14 O projeto inovou e foi aceito pelo público alvo, por ter sido apresentado em forma de um "Modelo de Desenvolvimento Sócio-Econômico para o município", baseado na organização formal e participação dos produtores rurais e urbanos, estabelecendo objetivos e metas em reuniões coletivas, mas acima de tudo, pela determinação de continuidade das ações, contrapondo com as eventuais e descontínuas, praticadas anteriormente. A próxima reunião ordinária da UNAVAR, será a de número 70, desde a sua fundação.
- 15 O projeto vêm apresentando sim, impacto positivo em relação à pobreza levando-se em consideração os investimentos feitos pelo Banco do Nordeste e do Brasil no fortalecimento da agropecuária local, mas também por vários órgãos parceiros (municipais, estaduais, federais e não governamentais) na melhoria da infra-estrutura no meio rural e urbano, contribuindo para a fixação do homem, no campo e na cidade, com melhores condições e perspectivas de vida.
- 16 Organização social - Associações; Mobilização popular - Lideranças; Comunicação/Reivindicação- Presidentes; Direitos/Deveres - Trabalhadores; Cultura popular - Incentivo; Participação e fé - Igrejas; Saúde comunitária - Pastoral da criança; Saúde pública - Agentes Comunitários; Educação popular - Diocese de Rui Barbosa; Educação básica --AJA Bahia; Ensino fundamental - Pesquisa; Educação superior- Monografia.
- 17 Em relação ao trabalho, verificou-se um aumento das atividades e responsabilidades dos Técnicos dirigentes de Associações e produtores envolvidos. Em relação aos parceiros, houve uma elevação dos investimentos, do número de participantes, bem como, das conquistas e benefícios promovidos pela cooperação inter-institucional.
- 18 A não existência, ainda, de uma sede própria, para o bom funcionamento da UNAVAR (o grande sonho de todos associados), que resultaria em melhor prestação de serviços aos dirigentes das Associações filiadas e aos produtores associados ou não, bem como, atendimento ao público em geral que procura a UNAVAR, mas também aos representantes de Órgãos, Entidades e Instituições parceiras do trabalho, sempre presentes nas reuniões mensais da UNAVAR.